



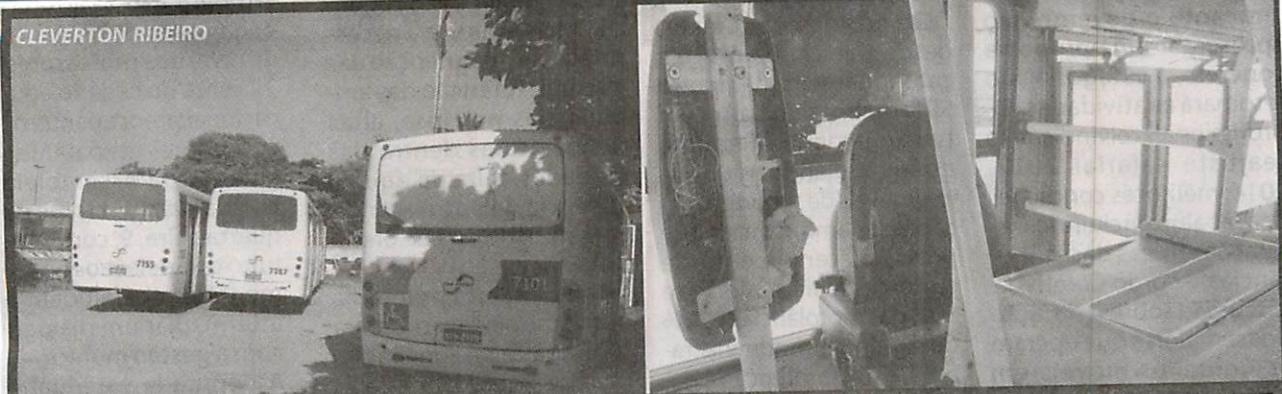
Jornal do Dia

ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 11 :: abril :: 2014

Vinte ônibus da Cidade Histórica são recolhidos

CLEVERTON RIBEIRO



SEM VALIDADOR DO CARTÃO DE TRANSPORTE, ÔNIBUS DA CIDADE HISTÓRICA E SÃO PEDRO SÃO RECOLHIDOS PELA SMTT

Cândida Oliveira

candidaoliveira@jornaldodiase.com.br

Os 20 ônibus do transporte coletivo aracajuano da empresa Viação Cidade Histórica foram retirados de circulação ontem, 10, pela Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT). A decisão foi tomada ontem à tarde em reunião na Superintendência e foi motivada após a reclamação de usuários contra a retirada dos validadores do cartão Mais Aracaju, que forçavam os passageiros a usarem apenas dinheiro como forma de pagamento das passagens.

Segundo o diretor de Transporte da SMTT, Péricles Menezes, a retirada dos validadores é ilegal e foi feita de forma arbitrária, já que a empresa não tinha autorização para proceder dessa maneira. "O setor jurídico estudou o caso e a empresa sairá de circulação", contou.

Para que os passageiros não fiquem sem atendimento, as linhas que estavam sem os validadores - São Cristóvão/Aracaju, Nossa Senhora do Socorro/Aracaju e Santa Maria/Centro - vão passar a ser operadas pela Atalaia Transportes.

Os fiscais comprovaram que desde a segunda-feira, 7, a empresa está com os validadores desligados. Inclusive foi oficiada de que deveria religar os validadores em 24h ou, caso contrário, será retirada do sistema de transporte coletivo. Péricles Menezes relatou também que a SMTT não foi informada sobre os motivos que teriam levado a direção da empresa a desativar os validadores.

O diretor de Transporte da SMTT, Péricles Menezes, relatou ainda que a Superintendência está investigando a empresa São Pedro. "Eles estão tendo problemas com licenciamento e estamos ave-

riguando o caso", adiantou.

Sintra - O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Aracaju (Sintra), Miguel Belarmino, disse que não tinha competência para julgar o caso, mas a informação que circula no meio rodoviário é que o Sindicato das Empresas do Transporte Público (Setransp) não estava fazendo o repasse. "O que se comenta é que os valores da tarifa não estavam sendo repassados a empresa".

Inclusive o sindicalista re-

clamou que os 160 trabalhadores - mecânicos, motoristas e cobradores - da Viação Cidade Histórica estão desde maio de 2013 com seus salários e ticket alimentação sendo pagos com atraso. "Fomos conversar e a alegação é que eles não têm dinheiro. Então, já fomos ao Ministério Público, temos ações contra a empresa", denunciou Miguel.

Setransp - Por meio de nota, a assessoria de comunicação do Setransp informou que desde janeiro as

empresas não apresentam fatura ao Setransp para disponibilização de crédito referente ao uso do Cartão Mais pelos passageiros. Devido à necessidade da população em utilizar a bilhetagem eletrônica, que serve especialmente aos trabalhadores, aos estudantes e às gratuidades, o Setransp espera que a SMTT entre em entendimento com as empresas Cidade Histórica e São Pedro para que o serviço volte a ser reativado. O superintendente do Setransp, José Carlos Amâncio, ratificou que, sem

as faturas para compensação referente à bilhetagem eletrônica, os repasses ficam impossibilitados de serem efetuados. Mas voltando a normalidade do processo, com o envio das faturas, as respectivas compensações serão feitas. Contestando certas especulações, o superintendente do Setransp, José Carlos Amâncio, nega ainda a existência de dados sobre supostas dívidas da Cidade Histórica e São Pedro junto ao Setransp, a não ser compromissos judiciais dessas empresas.